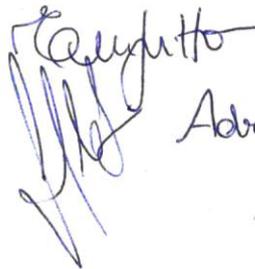
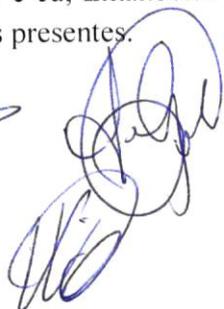


# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - CMPC - SÃO LOURENÇO DO OESTE – SANTA CATARINA

Ata nº 01/2024

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se na sala de reuniões do ICSL, atendendo a convocação do presidente do Conselho Roveli Bichels, os conselheiros Emanoelle Favretto, Adriana Biazussi Lolatto, Jader Gabriel Ioris, Talila Vieira, Evandro Carlos Dal Piva, Fernando Ziem, Willian Junior Siqueira dos Santos, Josilene Casagrande Sutili e Poliana do Nascimento. Roveli acolhe todos enfatizando a importância da função dos mesmos para a cultura do município. Em seguida Jader expõe que tem trabalhado na programação da Páscoa, encenação da Paixão de Cristo, cuja contratação teve alterações neste ano. Também haverá interpretação em libras e telões. Para o mês de março também está na agenda o festival de dança, Show com Badin o Colono para abertura das atividades do ano na Autarquia e o início das aulas nas oficinas do Instituto Cultural. Roveli lembra que, estados e municípios devem ter um Conselho Municipal de Cultura, e, que estão acontecendo as Conferências Estaduais de Cultura, onde são elencadas questões que posteriormente serão levadas à Conferência Nacional. Fala do XII Fórum Estadual de Cultura de Gestores de Cultura de Santa Catarina, que acontecerá em Concórdia de treze a quinze de março. Estão acontecendo ações das Leis Paulo Gustavo e Adir Blanc 2. O presidente do Conselho fala de um escritor local que solicitou auxílio para reedição de seu livro, sendo que será orientado a concorrer com um projeto no Edital da Lei Adir Blanc. Na área da literatura, pensa-se em um projeto conjunto com a Biblioteca Municipal e com o IFSC para oficinas com jovens, com a possibilidade de um concurso com premiação. Jader observa que há muitos interessados em receber os recursos das leis culturais, porém, não querem fazer o projeto que é pré-requisito para a participação. Existe a preocupação em orientar os proponentes para a elaboração dos projetos, pois nem sempre tem-se acesso, na íntegra, aos projetos selecionados em âmbito estadual. Roveli coloca que, apesar de o Museu estar sendo visitado, acredita que o Conselho precisa pensar ações para movimenta-lo e conhecer o Plano Municipal de Cultura, elencando ações para avançar nas metas propostas. Josilene expõe sua preocupação com as questões relativas ao patrimônio cultural, para que se faça de forma correta desde o início. Para finalizar, Roveli, pede que se analise e pense as metas presentes no Plano Municipal de Cultura para propor ações e reflexões na reunião do mês de março. Palavra livre: Evandro acredita que seria importante enfatizar mais na divulgação dos artistas locais para os eventos culturais em que os mesmos participam, questão que está sendo discutida com a municipalidade. Jader destaca que a presença reduzida de público nos eventos locais, também se deve ao fato de, mesmo com a definição de um calendário de eventos com as entidades, nem sempre o cumprem, disputando, desta forma, o público nos mesmos dias. Outra questão levantada, é o número reduzido de espaços disponíveis para eventos culturais na cidade, fazendo com que o Teatro do Centro de Eventos não atenda a demanda, sendo necessário pensar em alternativas para esta necessidade. Jader pensa ser importante, por ser um ano eleitoral, que o Conselho coloque aos candidatos as necessidades da Cultura Municipal, para que possam incluir propostas em seus planos de governo. Sem mais para o momento, encerra-se a reunião e eu, Emanoelle Favretto lavrei esta ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.



Adriana B. Lolatto  
Leila

